



Relatório Mensal de Atividades¹

SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA
ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DE AÇÕES FORMATIVAS
DIRECIONADAS AO PÚBLICO EM GERAL

Organização Social:

INSTITUTO DE FORMAÇÃO E AÇÃO EM POLÍTICAS SOCIAIS PARA CIDADANIA

Outubro/2022
(mês/ano)

Recebi
15/12/2022
Larissa



1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome Organização Social: Instituto de Formação e Ação em Políticas Sociais para Cidadania			
CNPJ:	02.257.969/0001-78		
Endereço da Sede: Rua General Lamartine, 2G – Vila Matilde, São Paulo – SP			
Telefone	(11) 2684-0980	E-mail:	prestacaodecontas@infap.org.br
Termo de Parceria nº: 017/2022 EDUCAÇÃO PERMANENTE / FAMÍLIAS FORTES / ACOLHER A VIDA PA:			
Nome do Projeto: EDUCAÇÃO PERMANENTE / FAMÍLIAS FORTES / ACOLHER A VIDA			
Tipo de Serviço CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E AÇÕES FORMATIVAS DIRECIONADAS AO PÚBLICO EM GERAL			
Coordenador Técnico (a):			
Endereço do local de execução- Unidade: Rua Felício de Camargo, 622 CENTRO SUZANO			
Telefone:		E-mail:	prestacaodecontas@infap.org.br
Período de referência do relatório (mês/ano): OUTUBRO/2022			



SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Processo seletivo: recebimento e análise de currículo, entrevista individual e dinâmica de grupo. Resultado e contratação.

Capacitação (ões) realizada (s) para equipe		
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantas:
Quando:	Onde:	
Quem / Qual Instituição ofertou:		
Temática(s):		
Participante e função (s):		
Relação com o trabalho realizado pelo serviço:		
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		Valor pago:
Material utilizados:		
Meios de verificação:		

Reunião(ões) ou outra(s) atividade(s) de planejamento		
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input checked="" type="checkbox"/>	Quantas: 3
Data:		
Participantes: GERALDO GARIPO / SILVANO DOS SANTOS SILVA / JULIANA LAWALL BARBOSA / ABIGAIL TORRES E STELA FERREIRA (REPRESENTANTES DA EMPRESA VIRA E MEXE), CLÉIA E CARLOS ARAUJO.		
Pauta: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO GERENCIAMENTO DO CRONOGRAMA DAS AÇÕES DO MÊS DE OUTUBRO; REUNIÃO DA GESTÃO, GERENCIAMENTO DE CUSTOS, COMPRA DE MATERIAS E ITENS PARA COFFEE BREAK PARA O PROGRAMA; GERENCIAMENTO DE PESSOAS, REGISTROS FOTOGRÁFICOS E DE PRESENÇA NOS ENCONTROS.		

Considerações: REUNIÕES NECESSÁRIAS PARA DIRECIONAMENTO DO TRABALHO REALIZADO

NÃO SE APLICA NO PERÍODO EIXO EM CURSO EIXO CONCLUÍDO

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE PROFISSIONAL							
Função	Nome (s) completo	Carga Horária:	Horário diário	Regime de contratação	Pago com Recurso Público	Data da contratação	Data do desligamento
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
					Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		

VISITAS TÉCNICAS

Deverão ser realizadas visitas técnicas presenciais com as equipes que atuam nos serviços socioassistenciais para favorecer a explicitação dos processos de trabalho, das escolhas metodológicas adotadas e os desafios presentes no dia a dia - Deverão ainda, observar as especificidades de violações identificadas pelos profissionais dos serviços e as ofertas existentes nos distintos territórios - As visitas deverão ser realizadas no primeiro mês de atividade, anterior ao início da capacitação - Total de visitas: 6 visitas - Carga horária presencial: 18 horas, sendo 3 horas para cada visita.

NÃO SE APLICA NO PERÍODO EIXO EM CURSO EIXO CONCLUÍDO

CREAS	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas		
CRAS	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data

	Demandas levantadas		
CADASTRO UNICO	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas		
SMADS	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas:		
Cons. Tutelar 1	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas:		
Cons. Tutelar 2	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas:		
Outros	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Data
	Demandas levantadas:		
Considerações:			

Resultados obtidos:

Recursos utilizados

Meios de verificação/Produção/instrumentais utilizados

Dificuldades encontradas:

Necessidade de apoio /suporte da SMADS:

SEMINARIO DE COMPARTILHAMENTO DE APRENDIZAGEM

Após a realização das visitas técnicas a CONTRATADA apresentará o Plano de Trabalho que deverá conter os focos que serão trabalhados nas oficinas, a partir das demandas que sejam comuns aos serviços, assim como, a abordagem que será realizada no desenvolvimento das atividades, ancorada nos princípios da Educação Permanente - O Plano de Trabalho deverá ser apresentado em um seminário. - Ao término do trabalho, a OSC deverá apresentar relatório síntese do trabalho desenvolvido, apontando também sugestões para a continuidade do trabalho. O relatório deverá ser apresentado em comum acordo com a SMADS. - Quantidade de seminários: 2 seminários. - Carga horária virtual: 6 horas, sendo 3 horas para cada seminário.

SEMINÁRIO			
Não se aplica no período <input checked="" type="checkbox"/> Atividade em curso <input type="checkbox"/> Atividade concluída			
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantos:	META 02
Data:	Local:	FORMATO: VIRTUAL	
Palestrante:			
Temática (s):			
Quantidade de Participantes:			META: 100



Órgão/equipamento participantes:			
CRAS <input type="checkbox"/> Quant.	CREAS <input type="checkbox"/> Quant.	CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Qual	Quant.
CADASTRO UNICO <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant.	SMADS <input type="checkbox"/> Quant.	
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	Outros <input type="checkbox"/> Quant.		
Carga horaria:		META: 3/6 HORAS	
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		Valor pago:	
Recursos utilizados:			
Meios de verificação:			

OFICINAS COM AS EQUIPES DE REFERÊNCIA DOS SERVIÇOS

A OSC deverá realizar oficinas presenciais bimestrais para os profissionais que atuam nos serviços - A CONTRATADA deverá apresentar nas oficinas conteúdos teóricos e metodológicos que contribuam para o enfrentamento dos desafios priorizados pelas equipes no trato das situações de desproteção identificadas como demandas prioritárias - Deverá também, realizar atividades coletivas com as equipes para incentivar a sistematização de conhecimentos prévios e produzir novos conhecimentos a partir de atividades práticas com as famílias em seus territórios de vivência. - Quantidade de oficinas: 8 oficinas - Carga horária presencial: 48 horas, sendo 6 horas para cada oficina.

OFICINA			
Não se aplica no período <input checked="" type="checkbox"/>		Atividade em curso <input checked="" type="checkbox"/>	
Atividade concluída <input checked="" type="checkbox"/>			
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input checked="" type="checkbox"/>	Quantas: 8/8	META 08
Data: 06 E 07/10/2022	Local: CREAS CENTRO / PRÉDIO DO ANTIGO RESTAURANTE POPULAR FORMATO: PRESENCIAL		
Palestrante: Stela da Silva Ferreira, Yheda Gaioli			
Temática (s): Ações de aprimoramento do trabalho social nos serviços socioassistenciais da Prefeitura de Suzano, em consonância com diretriz metodológica da educação permanente no SUAS e priorizando o foco na natureza e responsabilidades específicas de proteção do Sistema Único de Assistência Social.			
Quantidade de Participantes: 38		META: 150	
Órgão/equipamento participantes:			
CRAS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. 21	CREAS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. 15	CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Qual	Quant.
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant.	SMADS <input checked="" type="checkbox"/> Quant. 2	
Outros <input type="checkbox"/> Quant.			
Carga horaria: 12H		META: 06/48	
Pago com recurso da parceria: Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>			
Recursos utilizados: ESPAÇO FÍSICO, PROJETOR, NOTEBOOK, MICROFONE, CAIXA DE SOM, MESA, CADEIRAS, FLIPCHART, CANETAS, CARTOLINAS, FITAS ADESIVAS, COFFEE BREAK.			
Meios de verificação: RODA DE DIÁLOGO, INSTRUMENTAIS E AVALIAÇÕES.			
Considerações: Oficina Proteção Básica foi realizada no dia 07 de outubro tendo objetivos: i) Reconhecer e vocalizar as experiências de aprendizagem do grupo durante o processo; ii) Apoiar as equipes para a retomada do trabalho em grupos nos CRA e; iii) Analisar coletivamente a experiência do exercício prático: aprendizados e			

pistas para continuidade. O encontro foi planejado para que as equipes pudessem reconhecer seus aprendizados e, assim, estarem mais confiantes para assumir o protagonismo na realização do seminário de encerramento com base na experiência oportunizada por este processo de educação permanente. A acolhida das pessoas foi feita inicialmente após uma entrevista breve em que o foco foi fazer pequenas perguntas que possibilitassem conhecer mais as pessoas. Após a entrevista em dupla, cada pessoa apresentou seu/sua parceiro(a) à roda dizendo algo que descobriu sobre ela(a). Com isso, também abrimos para uma sensibilização para fazer perguntas para conhecer, aproximar e exercitar a escolha do que queremos falar sobre nós para o outro. Por ser o último encontro presencial, preparamos materiais de todos os encontros anteriores (fotos, frases, recortes de textos estudados, avaliações entre outros estímulos extraídos) para que, ao tomar contato com eles, os participantes pudessem tecer fios de memórias coletivas, aprendizados e projeções de continuidade. Durante a realização dos grupos, de forma unânime, todas as pessoas se empenharam na realização da tarefa. Tendo em vista que entre o mês de setembro e outubro foi proposta uma atividade prática para as equipes realizarem com grupos de familiares atendidas, cuidamos de um momento para que as equipes pudessem compartilhá-la. Inicialmente, cada equipe fez um cartaz informando: a) Quem planejou a atividade no CRAS e quem atuou na sua facilitação e; b) Com qual grupo realizaram a experiência e o porquê da escolha. Ao compartilhar essas escolhas, algumas questões foram trazidas como preocupação para as equipes e, no diálogo com as facilitadoras, foram analisadas e refletidas: não nos parece fazer sentido as preocupações sobre o caráter terapêutico e “psicologizante” que foram destacadas no encontro virtual. Ao contrário, as situações narradas, todas, sem nenhuma exceção, até mesmo no grupo em que as pessoas não tinham muita intimidade, como foi o caso do CRAS Centro, foi possível identificar demandas de desproteção relacional e dos agravos ocasionados pela ausência dos serviços nos territórios durante a pandemia. Ainda sobre o impacto das narrativas, é possível identificar que as equipes se motivaram com a realização do planejamento entre equipes de diferentes CRAS e, ao realizarem a atividade prática, alguns profissionais se reconectaram com o sentido de existir do SUAS, é como se algo tivesse voltado a fazer sentido para o seu trabalho nessa política pública. Dado o avançar da hora, ofertamos o roteiro para a análise da experiência: 1. Relações entre equipes: O que fica da experiência de planejar coletivamente uma atividade para lidar com um desafio comum a todos os CRAS? 2. Relações na equipe: Quais saberes da equipe foram trazidos para essa atividade? Tiveram dificuldade para realizá-la? Como enfrentaram isso na equipe? 3. Relação com os usuários: Como foi a percepção e/ou avaliação dos usuários sobre esse “reencontro”? O que fica deste “reencontro” com os usuários para vocês? Visto que não houve tempo para o compartilhamento desta análise, propusemos que as equipes se encontrassem, com apoio da Cleia da gestão do trabalho. O encontro marcado para o dia 11 de novembro tem como objetivos: • analisar coletivamente a experiência da atividade prática e; • construir indicativos de planejamento para 2023, a partir de duas perguntas: 1. Quais processo de trabalho vamos manter; 2. Quais processos de trabalho vamos disparar processos de mudança. No dia 31 de outubro enviamos mensagem por e-mail comunicando o grupo sobre os objetivos do seminário final, orientando as apresentações das equipes e mobilizando para a corresponsabilidade por sua organização em três comissões preparatória para o seminário.

2.2. Oficina com Proteção Especial (CREAS). No dia 06 de outubro realizamos a oficina com a equipe do CREAS com os seguintes objetivos: • Finalizar a atividade de apoio à reflexão da equipe sobre a demanda específica de intervenção do trabalho no CREAS; • Reconhecer e vocalizar as experiências de aprendizagem do grupo durante o processo; • Mobilizar a equipe para que se sintam motivados para planejar as ações do seminário de encerramento. Nesse encontro, de forma atípica, tivemos muitas ausências justificadas de profissionais por motivo de férias e de saúde. A acolhida das pessoas foi feita para trazer a atenção para a roda e, em seguida, dizendo uma palavra sobre esse espaço de educação permanente como um odo de acolher a psicóloga recém-chegada que estava participando pela primeira vez de um encontro de supervisão com a Vira e Mexe.

Ao apresentar os objetivos – e possivelmente por se tratar do último encontro neste formato somente com a equipe do CREAS- algum(as) participantes trouxeram visões avaliativas, indicando a importância desse espaço e também a frustração de algumas expectativas. Algumas pessoas disseram que esperavam ter experimentado outras formas de desenvolver o trabalho; outras disseram que não entendiam que era necessário um processo de formação para alinhamento de equipe, afinal, eles sabem o que fazer, o grande problema seria a rede que não entende o que faz o CREAS. Entendemos e acolhemos as falas e dialogamos com elas. Primeiro, reforçando que um dos objetivos dos processos de educação permanente é horizontalizar as relações entre os trabalhadores, de modo que se vejam como equipe de um centro de referência e não como “profissionais” ou “duplas” e de um determinado serviço. A fragmentação interna dos processos de trabalho tem impacto no alcance dos resultados que devem ser entregados aos cidadãos e, por isso, repensar processos de trabalho de forma coletiva é tão relevante. Também chamamos a atenção para o fato de que as manifestações de insatisfação sempre tiveram espaço nas avaliações anônimas que os participantes fizeram ao final de todos os encontros. E que a manifestação que ali se fazia não tinha sido dita e/ou reconhecida nas avaliações feitas, nem tampouco nos espaços coletivos de escuta que fizemos ao longo deste trabalho. A manifestação nos pareceu, portanto, indicar e reforçar a importância da equipe se comunicar de forma clara, visto que expectativas individuais ainda são pouco compartilhadas em espaços de discussão coletiva. Recusamos também o pedido de avaliação feito à nossa equipe, contido em algumas manifestações na expectativa que dissessemos se estão fazendo “certo ou errado”. Respostas a essa pergunta são feitas em processos de avaliação nos quais os indicadores sejam previamente conhecidos e pactuados. O trabalho contratado da Vira em Mexe não foi este e sim o desenvolvimento de ações de educação permanente nos parâmetros do SUAS, ou seja, espaço de estudo, escuta e reflexão coletiva para que a equipe, com apoio externo, possa analisar seus processos de trabalho e propor alternativas viáveis e contextualizadas para produzir mudanças que levem à uma maior efetividade da atenção junto à população atendida. Encerramos este momento avaliando com a equipe que toda mudança que envolve coletivos é fruto de processos, cujos ritmos dependem das pessoas que fazem parte dele e das formas de exercício de poder presentes neste coletivo. Para não desanimar e continuar vislumbrando horizontes de possibilidades é fundamental valorizar e fortalecer as pequenas conquistas. Como exemplo, falamos da regularidade da reunião de equipe envolvendo todos os trabalhadores do CREAS, que eles relataram estar reivindicando e sustentando no dia a dia. Assim como na oficina com os CRAS, o encontro foi planejado para que a equipe pudesse reconhecer seus aprendizados e, assim, estarem mais confiantes para assumir o protagonismo na realização do seminário de encerramento com base na experiência oportunizada por este processo de educação permanente. Para tanto, fizemos uma atividade de sensibilização em que cada pessoa pôde lembrar um desafio profissional vivido e as condições existentes e/ou criadas para enfrentá-lo (informações, redes de apoio etc). As experiências foram compartilhadas em pequenos grupos de modo a dar visibilidade aos repertórios já existentes no grupo para lidar com desafios do cotidiano profissional. Dessa troca vieram algumas análises valiosas e que trazem saberes que são fruto de experiências já vividas: As experiências foram diferentes, mas tinham em comum os apoios “não materiais”, ou seja, de pessoas; Não lidar com as dificuldades sozinha, buscar apoio dentro e fora da equipe; A interação sadia é condição para produção democrática; A comunicação é um desafio constante; Convivência é vivida, não é discurso; Estamos sempre rodeados de pessoas e circunstâncias e nossa busca de “soluções”; Vamos tecendo redes de apoio para resolução de problemas. A troca tem que ser horizontal e não centralizada porque se você centraliza, tudo tem que passar por um mesmo ponto ou pessoa e isso desmotiva os demais; Conhecimento e pessoas criam capilaridade e ampliam possibilidades. Para reconstituir o processo de educação permanente vivido e fortalecer a equipe para assumir protagonismo na realização do seminário final, disponibilizamos fotos, frases, recortes de textos estudados, avaliações entre outros estímulos extraídos de cada um dos encontros. Para auxiliar no processo de criação, disponibilizamos diversos outros materiais. Os materiais foram trabalhados em 5 grupos, visto que foram 5 encontros. Ao final, após as exposições de cada grupo, convidamos todos para

olhar com atenção os detalhes e refletimos sobre os aprendizados que podem ser, a partir de agora, fios para conectar todo o trabalho realizado pela equipe do CREAS. Nessa reflexão coletiva as pessoas foram trazendo narrativas muito importantes: Quando saímos da faculdade desaprendemos a estudar. O estudo e a prática são partes de um mesmo processo; Precisamos colocar o usuário no centro do processo; Centralidade na família; Olhar para além da fragmentação; Olhar humanizado para os colegas; A intervenção não é para é com; Durante a pandemia as orientações foram dispersas e as vezes não condiziam com a realidade das famílias. Tivemos que reinventar práticas. Durante o processo de educação permanente tivemos a possibilidade de repensar o cotidiano para além da correria da pandemia; A Educação Permanente nos abriu para a possibilidade de questionar o que fazemos e conhecer outras práticas; Educação Permanente possibilitou um "tempero" no trabalho em equipe; Educação Permanente nos ofereceu mais segurança para chamar mais pessoas para compor no dia a dia; Educação Permanente foi inspiração para retomarmos os trabalhos com grupos: mulheres e PSR; Educação Permanente proporcionou um cuidado para e entre as pessoas.

6 Finalizadas as narrativas, convidamos a equipe a pensar no planejamento para 2023, a partir de projeções dos processos de trabalho que desejam manter e aqueles que desejam mudar e apresentá-lo no seminário de encerramento, com a participação das equipes dos CRAS. Nosso convite foi bem aceito. A produção estética deste grupo está sob os cuidados da Vira e Mexe e será levada para o seminário de encerramento, caso a equipe queira expor na ambientação do espaço. Embora não tenhamos feito esse convite, a equipe do CREAS pode participar da reunião de planejamento junto com Cleia e Juliana, no dia 11 de novembro, visto se tratar de uma reunião preparatória para o seminário. Em continuidade às ações previstas neste contrato, no mês de dezembro será realizado o seminário de encerramento e também a reunião com a equipe de gestão e do INFAP para avaliar a execução deste contrato.

REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DAS EQUIPES

A OSC deverá realizar reuniões a distância com os profissionais que atuam nos serviços. As reuniões serão para acompanhar os profissionais na aplicação dos conhecimentos adquiridos nas oficinas em seu cotidiano, bem como, para compartilhamento de experiências, recomendações de leituras e aprofundamento, diálogos de Supervisão Técnica. - Quantidade de reuniões: 4 encontros bimestrais - Carga horária virtual: 12 horas, sendo 3 horas para cada encontro.

REUNIÕES			
Não se aplica no período <input type="checkbox"/>		Atividade em curso <input type="checkbox"/>	
Atividade concluída <input checked="" type="checkbox"/>			
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantas: /4	META 04 - BIMESTRAIS
Data:	Local:	FORMATO: VIRTUAL	
Palestrante:			
Temática (s):			
Quantidade de Participantes:			META
Órgão/equipamento participantes:			
CRAS <input type="checkbox"/> Quant.	CREAS <input type="checkbox"/> Quant.	CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Quant.	
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant.	SMADS <input type="checkbox"/> Quant.	
Outros <input type="checkbox"/> Quant.			
Carga horária:			META:04/24H
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>			



Recursos utilizados:
Meios de verificação:
Considerações:

REUNIÕES DE APOIO ÀS EQUIPES DE GESTÃO

Serão realizadas reuniões bimestrais que deverão ser organizadas a partir da eleição de prioridades da Gestão e por aspectos destacados pelas equipes como pontos a serem desenvolvidos, quer seja no âmbito da gestão do trabalho, fortalecimento da função de vigilância socioassistencial ou fortalecimento da participação e do controle social. A OSC terá como foco apoiar a equipe de Gestão na tomada de decisão sobre ações prioritárias a serem incluídas na revisão do Plano Plurianual, o que implica a análise de demandas prioritárias, o avanço na estruturação de serviços e o investimento na gestão do trabalho e na reposição de equipes do SUAS. - Os conteúdos das reuniões de apoio deverão mesclar subsídios previamente organizados pela OSC, bem como, diálogos e reflexões dos profissionais que atuam nos serviços à medida que os desafios se tornam visíveis ao longo do desenvolvimento do trabalho com as equipes. - Quantidade de reuniões: 6 reuniões bimestrais. - Carga horária: 24 horas, sendo 4 horas para cada reunião.

REUNIÕES DE APOIO		
Não se aplica no período <input type="checkbox"/> Atividade em curso <input checked="" type="checkbox"/> Atividade concluída		
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input checked="" type="checkbox"/>	Quantas: /6 META 06 - BIMESTRAIS
Data:	Local:	FORMATO: VIRTUAL/PRESENCIAL
Palestrante:		
Temática (s):		
Quantidade de Participantes:		
Órgão/equipamento participantes:		
CRAS <input type="checkbox"/> Quant.	CREAS <input type="checkbox"/> Quant.	CONS.TUTELAR <input type="checkbox"/> Quant.
SCFV <input type="checkbox"/> Quant.	SAICA <input type="checkbox"/> Quant.	SMADS <input type="checkbox"/> Quant.
Outros <input type="checkbox"/> Quant.		
Carga horária:	META 04/24 H	
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		
Recursos utilizados:		
Meios de verificação:		
Considerações:		

PALESTRAS E AÇÕES FORMATIVAS DIRECIONADAS A PÚBLICOS ESPECÍFICOS



Serão realizadas oficinas semanais com o público alvo indicado e mobilizado pela SMADS para ações formativas apontadas pelo gestor da pasta. - Quantidade de oficinas: - 22 - Carga horária presencial: 66 horas, sendo 3 horas em média para cada oficina.

OFICINA			
Não se aplica no período <input type="checkbox"/> Atividade em curso <input checked="" type="checkbox"/> Atividade concluída			
Não. <input type="checkbox"/>	Sim. <input type="checkbox"/>	Quantas - mês:	META 22
Data:	Local:	FORMATO: PRESENCIAL	
Palestrante:			
Temática (s):			
Quantidade de Participantes:			META: 150
Carga horária:			META: 03/66
Pago com recurso da parceria: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>			
Recursos utilizados:			
Meios de verificação:			
Visitas domiciliares: Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Quantidade no mês:			
Considerações:			

CAMPANHAS DE ORIENTAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Serão realizadas 04 campanhas ao público alvo indicado pela SMADS para as ações indicadas pelo gestor da pasta. - Serão produzidos materiais gráficos, banner's, conteúdos digitais e outros recursos de comunicação conforme demanda. - As artes e materiais de divulgação deverão ser previamente aprovados pela SMADS.

CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO				
Não se aplica no período <input type="checkbox"/> Atividade em curso <input checked="" type="checkbox"/> Atividade concluída <input type="checkbox"/>				
LOCAL	QUANTIDADE	DATA	AÇÃO	MEIOS DE DIVULGAÇÃO/RECURSOS UTILIZADOS
	/4			
	/4			
	/4			
	/4			
	/4			
Equipe profissional da INFAP envolvida na ação:				
Considerações:				



Resultados obtidos:

Recursos utilizados:

Meios de verificação/Produção/instrumentais utilizados:

Dificuldades encontradas:

Necessidade de apoio /suporte da SMADS:

Considerações Técnicas

Segue o link para acesso do registro fotográfico das ações prestadas.

PSE: <https://photos.app.goo.gl/22MUbjcL8ESza4Nm9>

PSB: <https://photos.app.goo.gl/f5PXT664wjVhZX4v6>



Coordenador Técnico: Silvano dos Santos Silva
CRP-SP 6/125670 - Psicólogo